

Vítimas de Unaí são lembradas na CMBH

Assunto:

SOLIDARIEDADE



Vítimas de Unaí são lembradas na CMBH

A Câmara Municipal de Belo Horizonte (CMBH), por iniciativa de sua presidente, a vereadora Luzia Ferreira (PPS), realizou hoje, 26 de janeiro, um ato de solidariedade às famílias dos auditores Eratóstenes de Almeida Gonsalves, João Batista Soares Lage e Nelson José da Silva, e do motorista Ailton Pereira de Oliveira, do Ministério do Trabalho, assassinados no dia 28 de janeiro de 2004, quando fiscalizavam denúncias de trabalho escravo em fazendas de feijão em Unaí, Noroeste de Minas Gerais. A presidente da CMBH declarou que o crime feriu a dignidade do povo brasileiro, ao calar a voz de pessoas que agiam pela garantia constitucional dos direitos trabalhistas e em defesa dos direitos humanos.

Luzia Ferreira disse, ainda, que o continuado protelamento do julgamento dos envolvidos golpeia os princípios da Justiça, da Democracia e do Estado de Direito do Brasil. “Como cidadãos de bem, exigimos a aplicação da justiça, através do julgamento e punição dos responsáveis pelo ato criminoso, devido tanto aos familiares, quanto aos brasileiros”, afirmou.

“Estamos aqui unindo a nossa voz ao protesto dos familiares, dos auditores da Delegacia Regional do Trabalho de Minas Gerais, dos companheiros de trabalho dos fiscais assassinados pelo rápido julgamento deste crime. Somamos esforços a todos que prezam a vida humana e clamam por justiça”, ressaltou a parlamentar.

Segundo o presidente do Instituto Mineiro das Relações do Trabalho, Carlos Calazans, que presidia a Delegacia Regional do Trabalho de Minas (DRT-MG) à época do crime, o apoio de Luzia Ferreira é de extrema importância. “Nos orgulha a posição da presidente da Câmara de lembrar o trágico episódio que ocorreu em Minas. O crime já está esclarecido e só falta mesmo o julgamento dos responsáveis”, comentou. “Dos nove envolvidos, quatro mandantes e cinco executores, apenas os irmãos Antério e Norberto Mânica estão em liberdade. Lembrar o crime é pedir justiça e a brevidade do processo”, acrescentou.

“O ato mostra a preocupação com a solução de um atentado contra o Estado brasileiro que não pode ficar impune, mas muitos órgãos ficam alheios. Por isso a gente tem que louvar a iniciativa”, afirmou o presidente da Associação dos Auditores Fiscais do Trabalho em Minas Gerais (AAFIT/MG) e vice-presidente do Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho (SINAIT), José Augusto de Paula Freitas. “A iniciativa mostra a preocupação da vereadora com a solução. Manifestações como esta não deixam o crime cair no esquecimento e ajudam a cobrar mais rapidez da Justiça”, finalizou.

Participaram da cerimônia, as viúvas de João Batista Soares Lage, Eratóstenes de Almeida Gonsalves e Ailton Pereira de Oliveira. Estiveram também presentes o vereador Bruno Miranda (PDT); o ex-deputado federal Sérgio Miranda (PDT); a procuradora do Ministério do Trabalho, Adriana Augusta de Moura; o presidente da Central Única dos Trabalhadores de Minas (CUT-MG), Marco Antônio de Jesus; parentes e amigos dos fiscais assassinados.

Brasília

Indignados diante da impunidade, os familiares, colegas de trabalho e outras categorias estarão em Brasília, na próxima quarta-feira, 28 de janeiro, para exigir do Supremo Tribunal Federal a aceleração das investigações e a punição dos culpados.

Informações na Superintendência de Comunicação Institucional (3555-1105/3555-1216).

Data publicação:

Domingo, 25 Janeiro, 2009 - 22:00
